

PASSARELA MANOEL FIRMINO ROCHA EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ: perspectiva de moradores, comerciantes e atrativos culturais locais

Laila Alessandra Virgilio¹; Larissa Sommer²; Letícia Sommer³; Isadora Balsini Lucio⁴

RESUMO

A Passarela Manoel Firmino Rocha, possui uma localização privilegiada, visto que ela se situa no local que deu origem a colonização de Balneário Camboriú, o Bairro da Barra, estando cercada por inúmeros elementos culturais da cidade, como a Praça dos Pescadores, a Casa Linhares e a Capela Santo Amaro. Para que pudéssemos observar se a Passarela estimula na movimentação da Praça dos Pescadores, realizamos a coleta de dados através do método de questionário e entrevistas. Assim, com base na perspectiva de moradores, comerciantes e atrativos culturais locais, percebemos que a passarela se tornou um equipamento importante para a Praça dos Pescadores, proporcionando um destaque maior ao Bairro da Barra e aos atrativos que o compõem. Portanto, inegavelmente, a Passarela se tornou um atrativo fundamental para o bairro, não só no quesito de mobilidade, mas também no turismo e na economia, trazendo inúmeras vantagens para moradores, turistas, atrativos locais e comerciantes.

Palavras-chave: Passarela Manoel Firmino Rocha. Movimentação turística. Praça dos Pescadores. Atrativos Culturais Locais. Balneário Camboriú.

INTRODUÇÃO

A Passarela Manoel Firmino Rocha, localizada na Praça dos Pescadores, no local mais tradicional de Balneário Camboriú, o Bairro da Barra, foi construída em 2016, com o intuito de ligar a Barra Sul ao Bairro da Barra, além de ser mais um dos diversos pontos turísticos da cidade (PRANDI, 2018).

Com sua localização privilegiada, a Passarela se encontra muito próxima de importantes elementos culturais da cidade, como a Praça dos Pescadores, que é o ponto de encontro dos moradores do Bairro da Barra. A praça é formada por um belo conjunto arquitetônico, englobando importantes elementos históricos e paisagísticos, que assumem forte relação entre si (PRAÇA, 2016). Entre eles os mais importantes são a Capela Santo Amaro e a Casa Linhares. A Capela Santo

¹ Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: lailaifc2018@gmail.com

² Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: larissasommee@gmail.com

³ Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: leticiasommee@gmail.com

⁴ Professora do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: isadora.lucio@ifc.edu.br

Amaro, é a primeira Igreja Católica Apostólica Romana da cidade, de 1758. Ela é, atualmente, um patrimônio histórico, cultural e arquitetônico tombado do município de Balneário Camboriú (SCHLICKMANN, 2016). Já a Casa Linhares é uma edificação em alvenaria remanescente dos anos 1950, e a história que a envolve reforça a riqueza do local. Hoje, a casa é a sede da Escola de Arte e Artesanato "Cantando, Dançando e Tecendo nossa História" (CÂMARA, 2011).

Com essa pesquisa, nosso objetivo foi verificar se a Passarela Manoel Firmino Rocha estimula a movimentação turística no Bairro da Barra e fornece mais visibilidade à Praça dos Pescadores, e consequentemente, aos atrativos que a compõem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método que utilizamos para entender como a Passarela Manoel Firmino Rocha auxilia na movimentação turística do Bairro da Barra, foi o estudo de caso, que segundo Goode & Hatt (1969, p. 422) apud Bressan (2000, p. 2), "é um meio de organizar dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado". No caso, o nosso objeto de estudo foi a Passarela. Essa pesquisa foi realizada de forma descritiva e exploratória.

A pesquisa descritiva é um tipo de pesquisa na qual os fatos são observados e analisados sem que o pesquisador interfira neles. Já a pesquisa exploratória, além de interpretar os fenômenos estudados, procura identificar seus fatores determinantes, ou seja, suas causas (ANDRADE, 2010).

Dessa forma, no dia 2 de março de 2019, das 15h às 17h realizamos uma pesquisa na Praça dos Pescadores, com o intuito de verificar com que intensidade a Passarela é utilizada pelos visitantes e moradores da região.

Além disso, aplicamos questionários com os representantes dos comércios presentes na Praça dos Pescadores no dia 23 de março de 2019, para sabermos se a construção da Passarela influenciou na instalação desses estabelecimentos e quais consequências ela gerou. No mesmo dia, para termos uma visão geral dos principais atrativos culturais presentes na Praça dos Pescadores, realizamos uma entrevista, com a coordenadora de coroinhas e de catequese da Capela Santo Amaro, Solange Maria Gonçalves Alexandre; e no 29 de

março aplicamos um questionário com Claudia Marisene Prestes Oliveira Passos, da Casa Linhares, que é a organizadora e promotora de espaços que fortaleçam e evidenciem a história da cidade. Após uma análise geral, agrupamos as respostas de acordo com as opiniões positivas e negativas e a intensidade desses resultados, expondo a opinião dos entrevistados perante ao que foi perguntado.

Para coletarmos os dados referentes à opinião dos moradores quanto a construção da Passarela, no dia 27 de abril de 2019, nas adjacências da Praça dos Pescadores, das 14h:30min às 16h:30min, foi aplicado um questionário com moradores. O espaço selecionado representa um raio de aproximadamente 2 km ao redor da Praça dos Pescadores, nas margens do rio Camboriú, onde geralmente os moradores antigos do bairro se reúnem. Por fim, os resultados obtidos com os questionários, tanto quantitativos quanto qualitativos foram analisados e discutidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 2 de março de 2019, das 15h às 17h, questionamos cento e dezessete pessoas que estavam na Praça dos Pescadores sobre qual o motivo delas estarem no local. Com isso, observamos que a passarela é o maior indutor da movimentação na região, pois 43% dos entrevistados disseram que ela foi o motivo de seu deslocamento até a praça. Também foi observado que uma grande parte dos visitantes era composta por moradores (36%), enquanto os que se deslocaram por outros motivos representaram 21%. Dessa forma, percebemos que a passarela gerou uma grande movimentação no local, tanto de moradores quanto de turistas.

Também interrogamos sete comerciantes da região, e entrevistamos coordenadores dos atrativos culturais localizados na Praça dos Pescadores. Em relação aos comerciantes, observamos que a maioria deles (85,7%), afirmam que houve um aumento na movimentação turística na Praça dos pescadores, graças a construção da Passarela Manoel Firmino Rocha, pois de acordo um comerciante *“após a revitalização da praça e construção da passarela, o local ficou mais atrativo.”* Ou seja, a construção da Passarela, possibilitou mais atenção à Praça dos Pescadores, o que consequentemente aumentou a movimentação de pessoas nela, beneficiando o comércio. Esses benefícios são percebidos no aumento da implantação dos comércios depois da inauguração da Passarela, visto que 71,4%

dos comércios entrevistados se alocaram na praça depois de sua construção. Mas podemos destacar também a insatisfação de alguns comerciantes após sua inauguração, pois mesmo com todos os benefícios gerados por ela, o nível de divulgação e visibilidade para o comércio local não foi tão favorável como o esperado já que, segundo um comerciante *“ainda não é muito conhecida”*.

A respeito do ponto de vista das coordenadoras dos atrativos culturais - Capela Santo Amaro e Casa Linhares - ambas afirmaram ter ocorrido um aumento significativo na movimentação turística na Praça dos Pescadores após a construção da Passarela. Mas elas possuíam opiniões diferentes quanto ao início da construção. Segundo a funcionária da Casa Linhares, *“sempre fui favorável à construção da passarela e penso que, atualmente, contribui imensamente com a mobilidade Barra Sul/Barra e vice-versa”*. Portanto percebe-se uma visão positiva no início da construção e em seu potencial. Já a coordenadora da Capela Santo Amaro, possuía uma outra visão a respeito do início da obra. De acordo com ela *“era mais uma construção que não daria em nada, que demoraria muito e comeria dinheiro do povo”*. Mas após a inauguração, percebeu-se que ela trouxe muitos benefícios para o bairro, pois, segundo a coordenadora da Capela, o local começou a ser mais valorizado.

Além disso, no dia 27 de abril de 2019, foi efetuada uma pesquisa com vinte moradores que já possuem determinada vivência no bairro, pois conhecem a região e observaram os impactos causados pela implantação da Passarela no local. Assim, percebemos que, no início da construção da Passarela, muitos achavam que ela seria mais uma obra inacabada e que não cumpriria seus objetivos, como dito por um morador: *“no momento da construção achava meio duvidoso”*. Porém, houve moradores que relataram uma opinião contrária, dizendo que achavam a Passarela boa desde o início. Já a respeito do que os moradores acham atualmente da Passarela, observamos que todos os moradores entrevistados se mostraram satisfeitos com o equipamento, como observado na frase de um morador que disse: *“supriu a necessidade e virou um ponto turístico”*. No entanto, alguns moradores disseram que a obra foi superfaturada, como de acordo com um morador que citou: *“foi muito investimento para uma estrutura simples”*, visto que, segundo Passarela (2014) o valor gasto ultrapassou R\$ 28 milhões de reais.

Além disso, a maior parte dos moradores entrevistados (95%) afirmaram que a Passarela propiciou maior visibilidade à praça e, conseqüentemente, aos atrativos culturais ali localizados. Porém, alguns moradores (5%) disseram que a praça e seus atrativos poderiam ser mais valorizados, pois, como mencionado por um morador: *“a falta de divulgação dos atrativos faz com que eles não tenham a valorização necessária e esperada”*.

Com a pesquisa com moradores, também percebemos que 95% dos entrevistados acharam que a construção da Passarela foi uma boa escolha e 5% acharam o contrário. Com base nas respostas, foi fácil observar que a construção da Passarela proporciona muitos impactos positivos ao Bairro da Barra e aos seus habitantes. Mas também houveram pontos negativos destacados, como dito por um morador: *“positivamente teve aumento turístico num ponto esquecido da Barra, e como ponto negativo, o alto custo investido, sem necessidade”*. Ou seja, mais uma vez conseguimos perceber que os moradores questionam o valor investido na obra, mas não negam sua influência positiva para o local.

CONCLUSÕES

Após analisarmos os dados obtidos através do ponto de vista de moradores, atrativos culturais e comerciantes, compreendemos que houve um aumento significativo na movimentação da Praça dos Pescadores, que antes era desvalorizada. Com a construção da Passarela, a praça passou a receber um maior fluxo de pessoas, tanto de moradores quanto de turistas, que não só usufruem dos benefícios da Passarela, como da travessia fácil, e também conhecem um pouco da cultura local, através dos atrativos, do povo nativo e de um comércio que cresce a cada dia, por influência direta da Passarela.

Assim, percebemos que a edificação trouxe muitos benefícios para o bairro, pois influenciou na reforma da Praça dos Pescadores, o que valorizou esse local, ampliando o número de visitantes e evidenciando ainda mais a história da região. Inegavelmente, a Passarela Manoel Fermino Rocha, mais conhecida como Passarela da Barra, se tornou um atrativo fundamental para o Bairro da Barra, não só no quesito de mobilidade, mas também no turismo e na economia do bairro,

trazendo inúmeras vantagens para moradores, turistas, atrativos locais e comerciantes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.

BRESSAN, Flávio. O método do estudo de caso. **Administração on line**, São Paulo, v.1, p. 2-16, jan/fev/mar. 2000. Disponível em: <https://www.fecap.br/adm_online/art11/flavio.htm>. Acesso em: 14 nov. 2018.

CÂMARA de vereadores de Balneário Camboriú. 2011. Disponível em:<<https://www.balneariocamboriu.sc.leg.br/camara/conteudo/noticias/noticias/1/2011/16502>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

PASSARELA em Balneário Camboriú deve custar R\$ 745 mil a mais. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2014/07/passarela-em-balneario-camboriu-deve-custar-r-745-mil-mais.html>>. Acesso em: 04 jul. 2019.

PRAÇA dos pescadores. 2016. Disponível em:<<https://retratosdocamboriu.wordpress.com/2016/04/26/praca-do-pescador/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PRANDI, Jair. **Passarela da Barra- a mais nova atração turística de Balneário Camboriú**. 2018. Disponível em: <<https://www.viagensecaminhos.com/2017/03/passarela-da-barra-balneario-camboriu.html>>. Acesso em: 30 out. 2018.

SCHLICKMANN, Mariana. **Do Arraial do Bonsucesso a Balneário Camboriú: mais de 50 anos de história**. Balneário Camboriú: Fundação Cultural de Balneário, 2016. 83 p. Disponível em: <<https://issuu.com/culturabc/docs/livro>>. Acesso em: 29 out. 2018.